



**CARACTERIZAÇÃO MORFOFISIOLÓGICA DE ISOLADOS DE FUNGOS
*DARK SEPTATE***

CARLOS VERGARA TORRES JÚNIOR¹; KARLA EMANUELLE CAMPOS
ARAÚJO¹; KRISLE DA SILVA²; GILMARA MARIA DUARTE PEREIRA³; JERRI
ÉDSON ZILLI⁴; GUSTAVO RIBEIRO XAVIER⁴

¹ Agrônomo (a), estudante de pós-graduação, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica – RJ, e-mails: vergaramaputo93@gmail.com; karlaeca@gmail.com

² Pesquisadora- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Roraima, e-mail: Krisle.silva@embrapa.br

³ Professora - Universidade Federal de Roraima, e-mail: gmdpereira@hotmail.com

⁴ Pesquisador- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Agrobiologia, e-mails: jerri.zilli@embrapa.br; gustavo.xavier@embrapa.br

Resumo: Os fungos *dark septate* atuam na promoção do crescimento vegetal, contudo as funções ecológicas destes fungos ainda permanecem obscuras. Este trabalho teve por objetivo caracterizar morfofisiologicamente isolados de fungos *dark septate*. Utilizando-se um delineamento de blocos casualizados, isolados de fungos *dark septate*, obtidos de *Oryza glumaepatula*, foram caracterizados quanto a capacidade para alterar pH do meio BDA com azul de bromotimol e quanto ao crescimento em diferentes pHs (4, 5, 7 e 8). Os resultados mostraram que os fungos ERR 02 e ERR 04 alcalinizaram o meio e os demais o acidificaram. No teste com os diferentes pHs foi possível observar que o crescimento da maioria dos isolados foi influenciado pelas faixas de pH testadas, contudo o mesmo efeito não foi observado nos fungos ERR 02 e ERR 46. O estudo mostra que a maioria dos isolados acidificam o meio e que apenas dois alcalinizam o meio e que os isolados ERR 02 e ERR 46 não são influenciados pelos diferentes pHs testados.

Palavras-chave: Fungos *dark septate*, pH, azul de bromotimol.